

* 6 JUN 1995

FH recebe plano para os próximos 4 anos

ESTADO DE SÃO PAULO

Prioridade do Ministério da Educação será o fortalecimento da escola de primeiro grau

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, entregou ao presidente Fernando Henrique Cardoso o planejamento político e estratégico de sua área para os próximos quatro anos. O objetivo básico do plano é a

melhoria da qualidade do ensino. O Ministério da Educação (MEC) considera prioritário o ensino obrigatório de primeiro grau e traça como um dos caminhos para solucionar o problema dessa má qualidade do ensino a valorização dos docentes, com a elevação do salário dos professores de todo o País. Para isso, o governo federal quer a parceria de Estados e municípios.

Paulo Renato prega o engajamento de toda a sociedade, aí incluídos os Estados e municípios, para que o MEC consiga reduzir os problemas

educacionais. Ele quer que pais e alunos cobrem das escolas e do governo a execução de programas de melhoria das escolas e a aplicação de 25% do orçamento em educação. Segundo o ministro, o governo federal fará a sua parte, que é a aplicação de 18% do orçamento da União no ensino.

"Todos os estudos apontam a escola fundamental como a

raiz dos problemas educacionais do povo brasileiro", assinala o documento. Por isso, de acordo com o texto, a prioridade será o fortalecimento da escola de primeiro grau.

O orçamento total do MEC para este ano é de R\$ 8,2 bilhões. Desse total, a educação fundamental receberá apenas 20%, que corresponde a R\$ 1,7 bilhão. O ensino

médio, que também receberá uma atenção especial do MEC, ganhará 6,1% do orçamento, o que totaliza R\$ 500 milhões. Já as universidades federais e hospitais universitários ficarão com a maior parte, aproximadamente 60% do orçamento, R\$ 4,9 bilhões. Os demais 14% do orçamento, que representam R\$ 1,1 bilhão, serão gastos com pagamento de pessoal e encargos financeiros. No caso do ensino fundamental, a idéia do MEC é "aumentar de forma significativa e continuada os índices de aprendizado e aproveitamento escolar".

**ORÇAMENTO
PARA ESTE ANO
É DE R\$ 8,2
BILHÕES**